

Porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA [Atualizado em março de 2026]



Principais conclusões:

A porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA aumentou de 9,8% em 2018 para um pico de 29,0% em 2020, antes de se estabilizar em 26,9% em 2024, indicando que as taxas de plágio permaneceram acima de 20% nos últimos anos.

Dados da pesquisa mostram que 39% dos alunos de graduação admitem copiar ou parafrasear fontes da internet sem citação (incluindo parafraseamento), enquanto sistemas de detecção de plágio relatam que 11% dos trabalhos acadêmicos contêm mais de 25% de sobreposição de texto sem atribuição.

Em todos os níveis de ensino, o plágio parece generalizado, com 51% dos alunos do ensino médio relatando plágio de fontes da internet, em comparação com 36% dos alunos de graduação que copiam texto literalmente sem citação (apenas cópia literal, uma medida separada e mais restrita) e 47% dos alunos de odontologia que plagiam trabalhos escritos.

Diferentes metodologias de pesquisa produzem estimativas variadas, com 68% dos alunos admitindo comportamentos de trapaça escrita em pesquisas do ICAI, 30% admitindo plágio em metanálises e 11% dos trabalhos enviados por alunos sinalizados por sistemas de detecção.

O uso crescente de inteligência artificial está influenciando a redação acadêmica, já que 17% dos estudantes universitários relatam usar ferramentas de IA para trabalhos, 56% relatam usar ferramentas de IA para tarefas do curso e 6-11% dos trabalhos dos alunos são identificados como gerados principalmente por IA.

Dados institucionais indicam variação nas taxas de plágio entre os diferentes ambientes educacionais, com faculdades comunitárias relatando taxas de plágio de 32%, escolas públicas e privadas de 28% e faculdades profissionais e técnicas de 23%, enquanto comparações internacionais mostram taxas que variam de 13% na África do Sul a 33% no Reino Unido.

A integridade acadêmica é um tema amplamente discutido na educação moderna. Com acesso ilimitado a recursos online, bancos de dados de ensaios e ferramentas de redação baseadas em IA, os alunos de hoje contam com uma gama mais ampla de recursos digitais ao preparar trabalhos acadêmicos. Como resultado, o plágio é amplamente reconhecido como uma forma comum de má conduta acadêmica em escolas e universidades nos Estados Unidos.

Mas qual é a extensão do plágio entre os alunos? Pesquisas sugerem que o problema está longe de ser raro. Pesquisas realizadas por organizações de integridade acadêmica, universidades e plataformas de detecção de plágio revelam que uma parcela significativa de alunos admite copiar textos, parafrasear fontes sem citar ou entregar trabalhos contendo material sem atribuição. Ao mesmo tempo, as instituições estão cada vez mais recorrendo a ferramentas de detecção e políticas acadêmicas mais rigorosas para lidar com a questão.

Neste artigo, analisamos a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA, utilizando dados de estudos acadêmicos, sistemas de detecção de plágio e pesquisas educacionais. As estatísticas abaixo exploram como as taxas de plágio mudaram ao longo do tempo, como elas variam entre os níveis de ensino e como novas tecnologias, especialmente a IA generativa, estão influenciando o comportamento de redação dos estudantes.

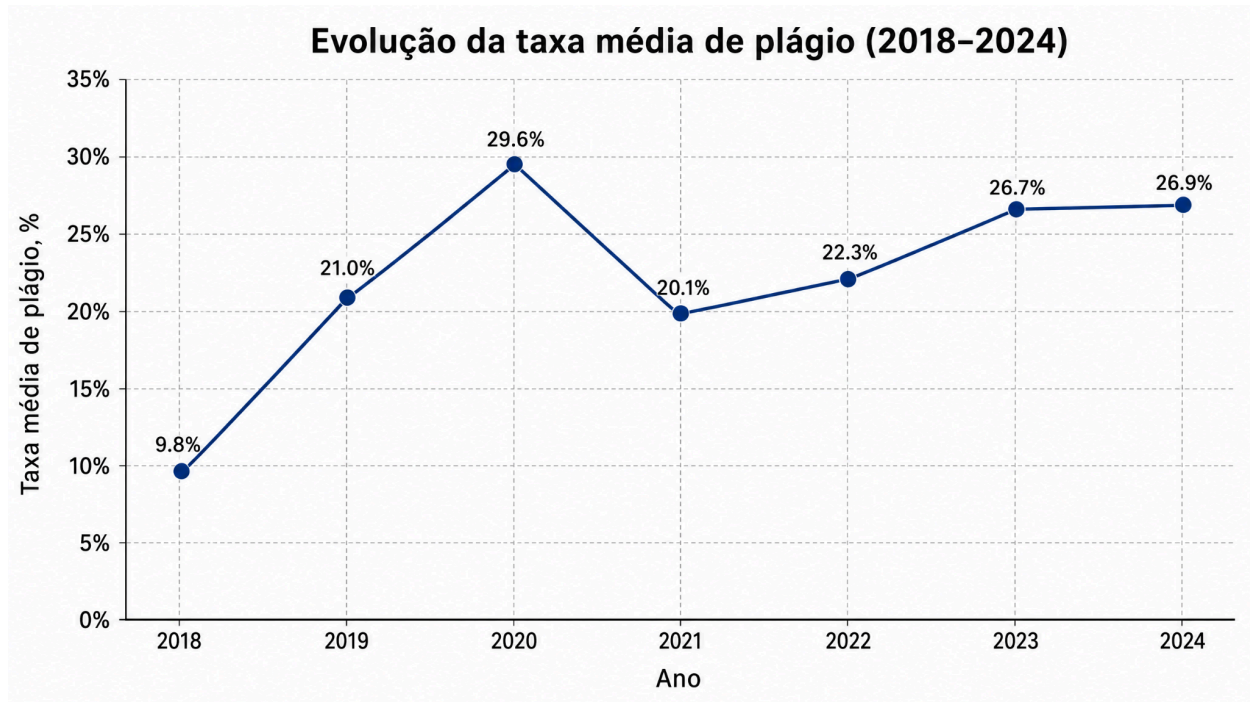
Compreender esses números fornece uma visão valiosa sobre a escala da má conduta acadêmica e os desafios que os educadores enfrentam para manter a originalidade nos trabalhos dos alunos.

Para compreender melhor a dimensão da questão, é útil examinar como a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA por ano mudou ao longo do tempo.

Porcentagem de alunos que cometem plágio nos EUA por ano

O gráfico abaixo apresenta a porcentagem de alunos que cometem plágio nos EUA por ano, com base em um relatório estatístico da PlagiarismSearch. Esse conjunto de dados contribui para uma visão mais ampla das estatísticas sobre a porcentagem de alunos que cometem plágio nos EUA e ilustra como a taxa de plágio entre os alunos nos EUA evoluiu nos últimos anos. A análise da porcentagem de estudantes que

cometem plágio nos EUA por ano desde 2018 ajuda a identificar mudanças nas tendências de plágio.



- A porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA em 2019 aumentou para 22,0%, mais que o dobro dos 9,8% registrados em 2018.
- A porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA, segundo as estatísticas de 2020, atingiu o nível mais alto do conjunto de dados, com 29,0%.
- Em 2024, a taxa de plágio entre estudantes nos EUA estabilizou-se em 26,9%, após várias flutuações após o pico de 2020.

Tendências na porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA ao longo do tempo

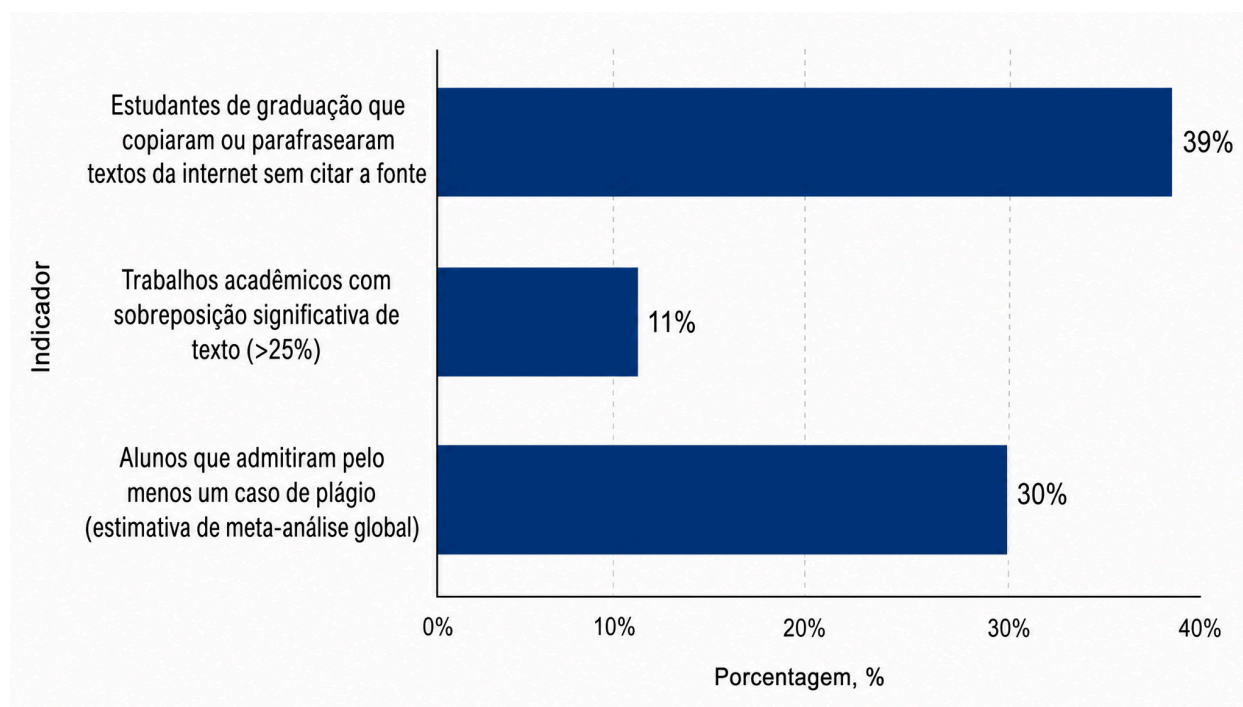
Ano	Taxa média de plágio, %
2018	9,8%
2019	22,0%
2020	29,0%
2021	20,1%
2022	22,3%
2023	26,7%
2024	26,9%

De modo geral, as estatísticas sobre a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA indicam que os níveis de plágio têm variado nos últimos anos, mas permanecem consistentemente significativos. Esses números mostram que a taxa de plágio entre os estudantes nos EUA aumentou acentuadamente entre 2018 e 2020 e permaneceu acima de 20% nos anos seguintes. Os dados fornecem um contexto adicional e ajudam a esclarecer a porcentagem de estudantes que cometeram plágio em ambientes acadêmicos recentes.

Após analisar como a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA por ano muda ao longo do tempo, é útil examinar vários indicadores-chave que ilustram a taxa geral de plágio entre os estudantes nos EUA.

Porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA: Indicadores-chave

O gráfico abaixo resume vários indicadores que ajudam a explicar a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA, de acordo com diversos estudos acadêmicos e dados de detecção de plágio. Esses números contribuem para uma porcentagem mais ampla das estatísticas de estudantes que cometem plágio nos EUA e fornecem um contexto adicional sobre qual porcentagem de estudantes cometeu plágio em trabalhos acadêmicos. Juntas, essas métricas ilustram diferentes maneiras pelas quais os pesquisadores medem a taxa de plágio entre os estudantes nos EUA.



- Pesquisas indicam que 39% dos alunos de graduação relataram ter copiado ou parafrazeado textos da internet sem citar a fonte.

- A análise dos trabalhos enviados pelos alunos mostra que 11% dos trabalhos contêm sobreposição significativa de texto, excedendo 25% de similaridade.
- Uma meta-análise global estima que 30% dos estudantes admitem pelo menos um caso de plágio durante seus estudos.

Taxa de plágio entre estudantes nos EUA: Estatísticas principais

Indicador	Percentage m, %
Estudantes de graduação que copiaram ou parafrasearam textos da internet sem citar a fonte	39%
Trabalhos acadêmicos com sobreposição significativa de texto (>25%)	11%
Alunos que admitiram pelo menos um caso de plágio (estimativa de meta-análise global)	30%

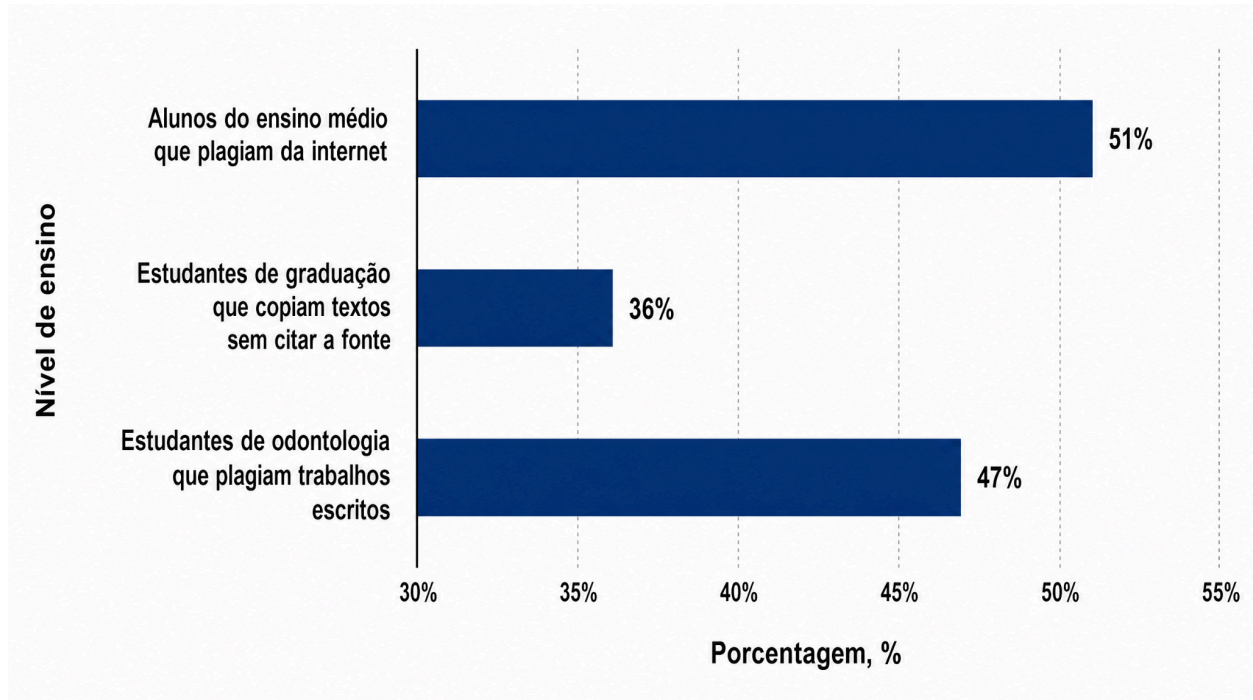
Essas estatísticas indicam que o plágio se manifesta de várias formas mensuráveis, incluindo comportamentos auto-relatados e semelhanças detectadas em trabalhos acadêmicos. Os dados também fornecem insights adicionais, mostrando que uma parcela substancial dos estudantes que cometem plágio reconhece ter copiado conteúdo sem citação adequada. De modo geral, essas descobertas ajudam a esclarecer a porcentagem de estudantes universitários que cometem plágio e contribuem para uma compreensão mais ampla das tendências de integridade acadêmica.

Além dos indicadores gerais da porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA, também é útil examinar como o comportamento de plágio difere entre os níveis de ensino.

Taxa de plágio entre estudantes nos EUA por nível de ensino

O gráfico abaixo apresenta a taxa de plágio entre estudantes nos EUA em vários níveis de ensino. Esses números contribuem para estatísticas mais amplas sobre plágio e ajudam a explicar qual porcentagem de estudantes cometeu plágio em diferentes contextos acadêmicos. A comparação desses grupos fornece fatos adicionais sobre o plágio e mostra como a prevalência de estudantes que cometem plágio varia dependendo do nível de ensino.

Plágio entre estudantes por nível acadêmico



- Pesquisas indicam que 51% dos alunos do ensino médio relataram ter plagiado conteúdo da internet.
- Entre os alunos de graduação, 36% admitiram ter copiado texto literalmente sem citação adequada (apenas cópia literal; uma medida mais ampla, incluindo paráfrases, eleva esse número para 39%).
- Em programas de educação profissional, 47% dos estudantes de odontologia relataram ter plagiado trabalhos escritos.

Qual a porcentagem de alunos que cometeram plágio em diferentes níveis de ensino

Nível de ensino	Porcentagem, %
Alunos do ensino médio que plágiam da internet	51%
Estudantes de graduação que copiam textos sem citar a fonte	36%
Estudantes de odontologia que plágiam trabalhos escritos	47%

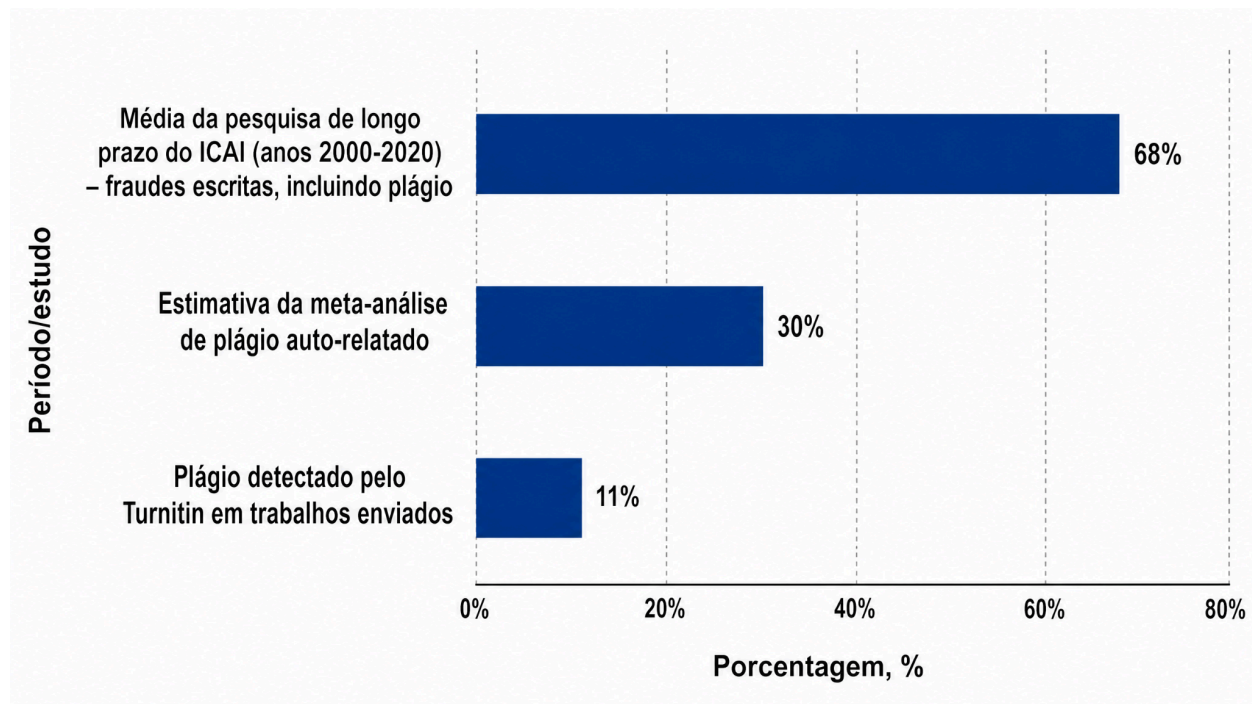
Essas estatísticas de plágio mostram que o plágio ocorre em vários níveis de ensino, do ensino médio a cursos universitários especializados. Os dados também mostram que alunos mais jovens e participantes de cursos profissionais relatam taxas relativamente altas de comportamento de plágio. De modo geral, essas descobertas ilustram como a taxa de plágio entre os alunos nos EUA pode variar dependendo do contexto educacional.

Embora os gráficos anteriores tenham examinado a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA em contextos específicos, diferentes metodologias de pesquisa frequentemente produzem estimativas variáveis da taxa de plágio entre os estudantes nos EUA.

Taxa de plágio entre estudantes nos EUA: estimativas de estudos importantes

O gráfico abaixo compara várias estatísticas de plágio amplamente citadas, relatadas por pesquisas acadêmicas, metanálises e sistemas de detecção de plágio. Essas estimativas fornecem um contexto adicional para compreender qual porcentagem de estudantes cometeu plágio e como diferentes abordagens de pesquisa medem a taxa de plágio entre estudantes nos EUA. É importante observar que a estimativa do ICAI inclui comportamentos mais amplos de trapaça e plágio, em vez de apenas o plágio.

Estimativas de plágio a partir de estudos importantes



- A pesquisa de longo prazo do ICAI relata que 68% dos alunos admitiram ter cometido fraudes por escrito, o que inclui trapaça e plágio.
- Uma meta-análise de vários estudos estima que 30% dos alunos admitem ter cometido pelo menos um caso de plágio.
- Dados de detecção indicam que 11% dos trabalhos enviados pelos alunos contêm sobreposições significativas de texto sem atribuição.

Estatísticas de plágio provenientes de pesquisas acadêmicas e sistemas de detecção

Período/estudo	Porcentagem, %
Média da pesquisa de longo prazo do ICAI (anos 2000-2020) – fraudes escritas, incluindo plágio	68%*
Estimativa da meta-análise de plágio auto-relatado	30
Plágio detectado pelo Turnitin em trabalhos enviados	11

*68% inclui comportamentos de trapaça, não apenas plágio

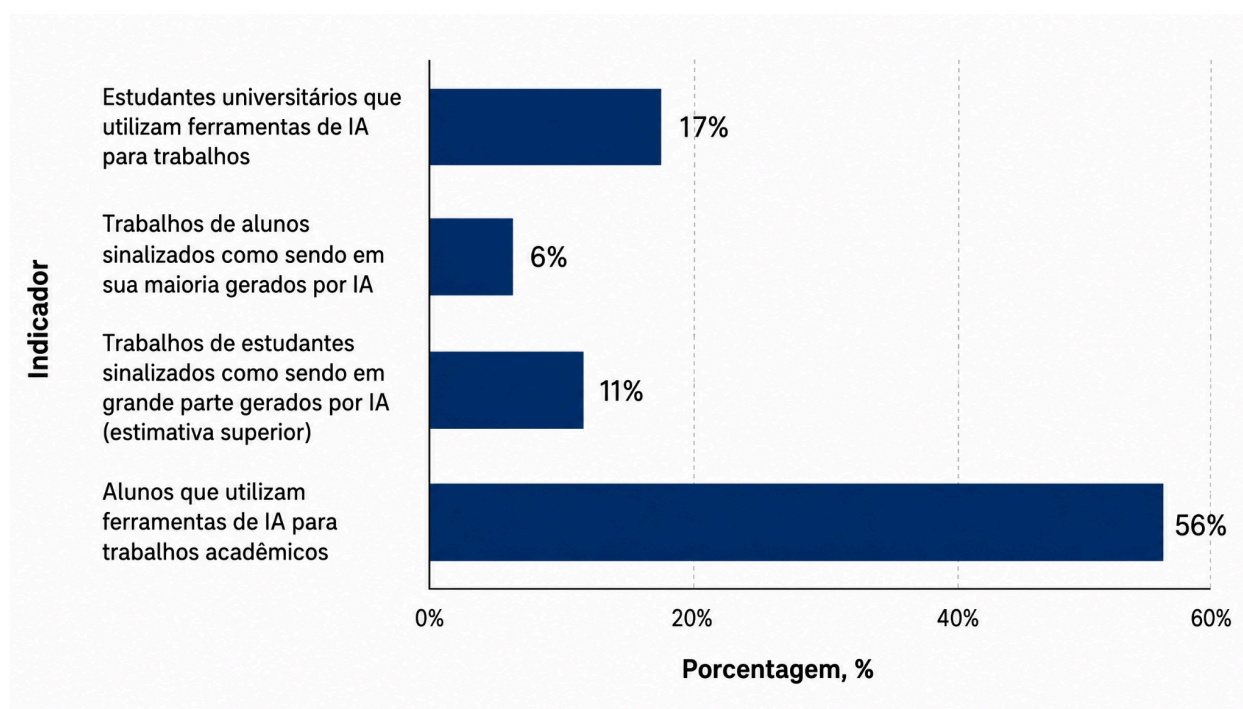
Essas estatísticas de plágio demonstram que a prevalência relatada de plágio varia dependendo do método de medição utilizado. Pesquisas de autoavaliação tendem a produzir estimativas mais altas do que os sistemas de detecção de plágio, enquanto estudos mais amplos sobre integridade acadêmica podem incluir tanto comportamentos de trapaça quanto de plágio. Juntas, essas descobertas proporcionam uma compreensão mais completa das taxas de plágio entre estudantes nos EUA e ajudam a esclarecer a porcentagem de estudantes universitários que cometem plágio em ambientes acadêmicos.

Além das formas tradicionais de má conduta acadêmica, estatísticas recentes sobre plágio também examinam como os recursos da internet e as ferramentas de IA influenciam a taxa de plágio entre estudantes nos EUA.

Plágio relacionado à internet e à IA entre estudantes

O gráfico abaixo resume vários indicadores relacionados ao uso de IA e ferramentas de redação baseadas na internet em trabalhos acadêmicos. Esses números fornecem fatos adicionais sobre o plágio e ajudam a explicar como as tecnologias digitais influenciam o comportamento dos estudantes que cometem plágio. Em particular, os dados destacam a porcentagem de estudantes que utilizam ferramentas de IA e outras tecnologias digitais de redação que podem contribuir para novas formas de plágio.

Plágio relacionado à internet e à IA entre estudantes



- Pesquisas indicam que 17% dos estudantes universitários relataram usar ferramentas de IA para trabalhos acadêmicos.
- Sistemas de detecção estimam que 6% a 11% dos trabalhos acadêmicos contêm, em sua maioria, texto gerado por IA.
- Uma pesquisa mais abrangente revelou que 56% dos estudantes relataram usar ferramentas de IA para trabalhos acadêmicos.

Porcentagem de estudantes que utilizam ferramentas de IA em trabalhos acadêmicos

Indicador	Porcentagem, %
Estudantes universitários que utilizam ferramentas de IA para trabalhos	17%
Trabalhos de alunos sinalizados como sendo em sua maioria gerados por IA	6%
Trabalhos de estudantes sinalizados como sendo em grande parte gerados por IA (estimativa superior)	11
Alunos que utilizam ferramentas de IA para trabalhos acadêmicos	56

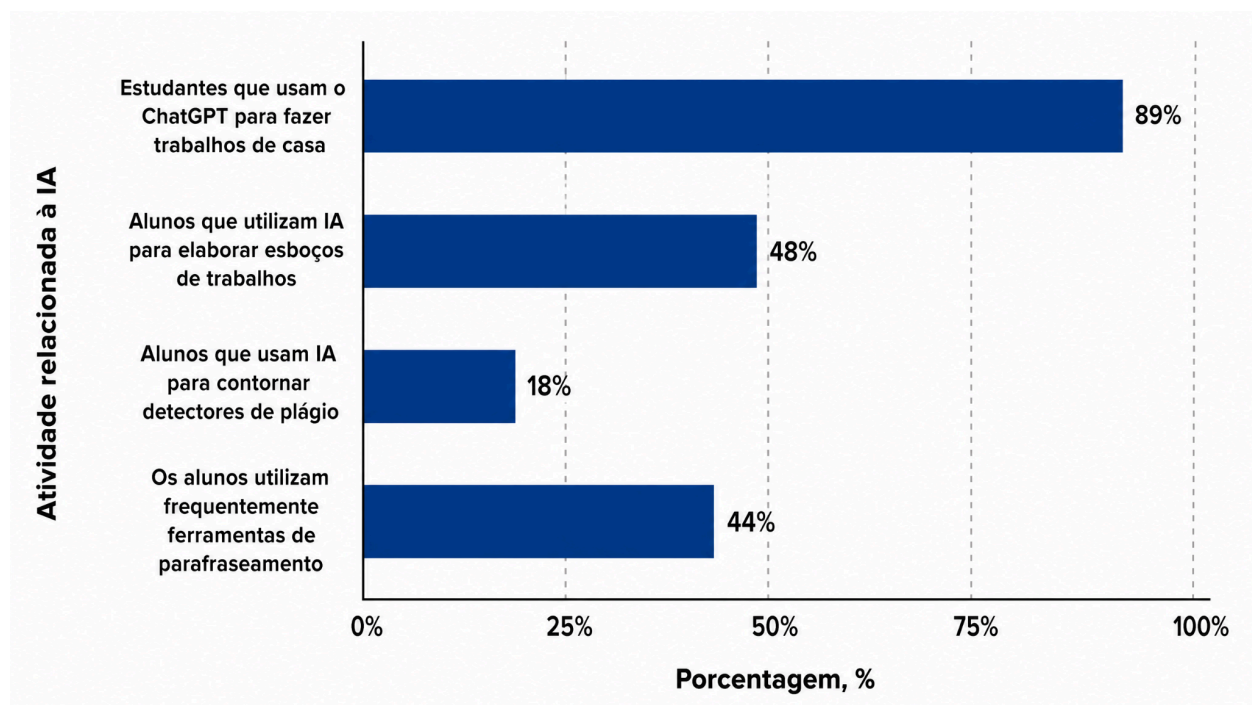
Essas estatísticas mostram que ferramentas de IA e recursos baseados na internet se tornaram comuns no trabalho acadêmico. Os dados indicam que uma parcela significativa dos alunos que cometem plágio pode recorrer a conteúdo gerado por IA ou assistido pela internet. Como resultado, a influência das ferramentas de IA é cada vez mais relevante ao avaliar a taxa de plágio entre os alunos nos EUA e interpretar fatos atuais sobre plágio na educação.

Embora o gráfico anterior tenha examinado a presença de conteúdo gerado por IA nos trabalhos dos alunos, também é importante observar com que frequência os alunos utilizam ferramentas de IA durante o processo de redação.

Ferramentas de IA e práticas de redação acadêmica entre os alunos

O gráfico abaixo resume várias práticas de redação relacionadas à IA relatadas pelos alunos. Esses números fornecem estatísticas adicionais sobre plágio e ajudam a explicar como as ferramentas de IA influenciam o comportamento dos alunos que cometem plágio. Os dados também destacam a porcentagem de alunos que utilizam ferramentas de IA e outras ferramentas digitais que podem afetar as práticas de redação acadêmica.

Ferramentas de IA e práticas de redação acadêmica



- Pesquisas indicam que 89% dos alunos relataram usar o ChatGPT para fazer trabalhos escolares.

- Cerca de 48% dos alunos usam ferramentas de IA para gerar esboços de trabalhos acadêmicos.
- Aproximadamente 18% dos alunos relataram usar ferramentas de IA especificamente para contornar detectores de plágio.

Porcentagem de estudantes que utilizam o ChatGPT e outras ferramentas de IA para trabalhos acadêmicos

Atividade relacionada à IA	Porcentagem, %
Estudantes que usam o ChatGPT para fazer trabalhos de casa	89%
Alunos que utilizam IA para elaborar esboços de trabalhos	48%
Alunos que usam IA para contornar detectores de plágio	18%
Os alunos utilizam frequentemente ferramentas de parafraseamento	44%

Essas estatísticas ilustram como as ferramentas de IA se integraram aos fluxos de trabalho de redação dos estudantes. Os dados fornecem informações adicionais sobre

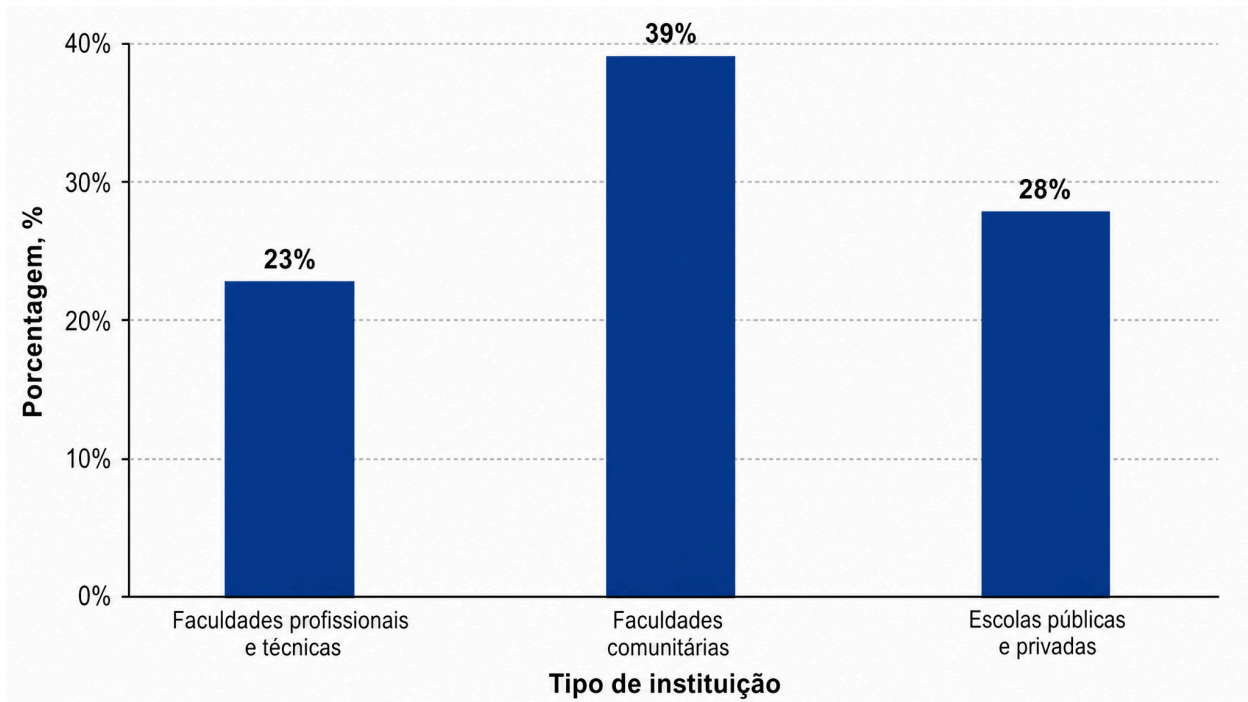
plágio, mostrando que a redação assistida por IA, as ferramentas de parafraseamento e a geração automatizada de conteúdo são comumente utilizadas durante a preparação de trabalhos. Juntas, essas descobertas ajudam a explicar como as tecnologias modernas influenciam a redação acadêmica e a taxa geral de plágio entre os estudantes nos EUA.

Depois de examinar como as ferramentas de IA influenciam as práticas de redação dos alunos, também é útil analisar como a taxa de plágio entre os alunos nos EUA varia entre diferentes tipos de instituições de ensino.

Taxa de plágio entre estudantes nos EUA por tipo de instituição

O gráfico abaixo compara a taxa de plágio entre estudantes nos EUA em diversos tipos de instituições. Essas estatísticas sobre plágio fornecem um contexto adicional para compreender a porcentagem de estudantes universitários que cometem plágio em diferentes ambientes acadêmicos. A análise das diferenças institucionais também contribui para uma visão mais ampla sobre o plágio no ensino superior.

Taxas de plágio por tipo de instituição



- As faculdades comunitárias apresentam a maior taxa de plágio, com 32% dos alunos envolvidos em atividades relacionadas ao plágio.
- Escolas públicas e privadas relatam uma taxa de plágio de 28%, ligeiramente inferior à das faculdades comunitárias.
- As faculdades profissionais e técnicas registram o nível mais baixo neste conjunto de dados, com 23% dos alunos envolvidos em plágio.

Estatísticas de plágio em diferentes tipos de instituições de ensino

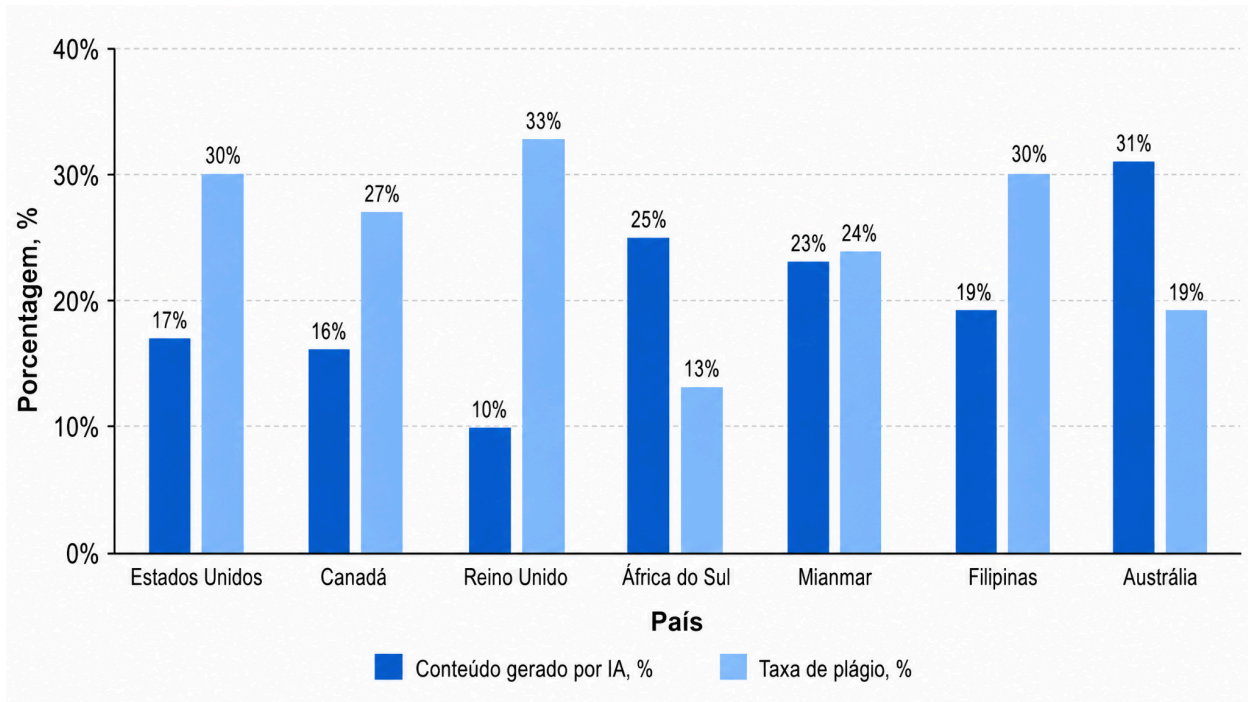
Tipo de instituição	Taxa de plágio, %
Faculdades profissionais e técnicas	23%
Faculdades comunitárias	32%
Escolas públicas e privadas	28%

Esses números sugerem que as taxas de plágio entre os estudantes nos EUA variam dependendo do contexto institucional. Os dados indicam que os níveis de plágio são relativamente altos em vários setores da educação. De modo geral, essas descobertas contribuem para fatos interessantes mais amplos sobre o plágio e ajudam a explicar a porcentagem de estudantes universitários que cometem plágio em diferentes tipos de instituições acadêmicas.

Após examinar as diferenças institucionais na taxa de plágio entre estudantes nos EUA, é útil comparar essas descobertas com as estatísticas de plágio relatadas em outros países.

Comparação global das taxas de plágio entre estudantes

O gráfico abaixo compara estatísticas de plágio em vários países e inclui a porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA, juntamente com estimativas internacionais. Esses números fornecem fatos adicionais sobre o plágio e ajudam a situar a taxa de plágio entre os estudantes nos EUA em um contexto global mais amplo. O conjunto de dados também mostra como os níveis de conteúdo acadêmico gerado por IA variam entre os países.



- A porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA é estimada em 30%, enquanto 17% do conteúdo acadêmico é relatado como gerado por IA.
- O Reino Unido apresenta a maior taxa de plágio no conjunto de dados, com 33%, apesar de apenas 10% do conteúdo ser gerado por IA.
- A África do Sul apresenta a menor taxa de plágio, com 13%, embora 26% do conteúdo acadêmico seja gerado por IA.

Estatísticas de plágio entre países

País	Conteúdo gerado por IA, %	Taxa de plágio, %
Estados Unidos	17%	30%
Canadá	16%	27%
Reino Unido	10%	33%
África do Sul	26%	13%
Mianmar	23%	24%
Filipinas	19%	30%
Austrália	31%	19%

Essas estatísticas de plágio demonstram que as taxas de plágio variam significativamente entre os países. Os dados também fornecem fatos interessantes adicionais sobre o plágio, mostrando que níveis mais altos de conteúdo gerado por IA não correspondem necessariamente a taxas mais altas de plágio. De modo geral, a comparação destaca como a taxa de plágio entre os alunos de nos EUA se encaixa em fatos internacionais mais amplos sobre o plágio e contribui para a compreensão da porcentagem de alunos que cometeram plágio em diferentes sistemas acadêmicos.

Conclusões

- Os dados disponíveis indicam que o plágio continua sendo uma questão persistente no sistema educacional dos EUA. A porcentagem de estudantes que cometem plágio nos EUA aumentou de 9,8% em 2018 para um pico de 29,0% em 2020, antes de se estabilizar em 26,9% em 2024, sugerindo que as taxas de plágio permaneceram acima de 20% nos últimos anos.
- Os indicadores da pesquisa mostram que o plágio se manifesta de várias formas mensuráveis. Aproximadamente 39% dos alunos de graduação relatam copiar ou parafrasear fontes da internet sem citação, enquanto os sistemas de detecção de plágio estimam que 11% dos trabalhos acadêmicos contêm mais de 25% de sobreposição de texto sem atribuição, e 30% dos alunos admitem pelo menos um caso de plágio durante seus estudos.
- Os dados indicam que 51% dos alunos do ensino médio relatam plagiar conteúdo da internet, em comparação com 36% dos alunos de graduação que copiam texto literalmente sem citação e 47% dos alunos de odontologia que plagam trabalhos escritos.
- As mudanças tecnológicas estão influenciando as práticas de redação acadêmica. Pesquisas indicam que 17% dos estudantes universitários usam ferramentas de IA para trabalhos, 56% relatam usar ferramentas de IA para tarefas do curso e 6-11% dos trabalhos acadêmicos contêm predominantemente conteúdo gerado por IA, refletindo o papel crescente das ferramentas digitais no trabalho acadêmico.
- Comparações institucionais e internacionais mostram variação nas taxas de plágio entre diferentes contextos. As taxas de plágio chegam a 32% em

faculdades comunitárias, em comparação com 28% em escolas públicas e privadas e 23% em faculdades profissionais e técnicas, enquanto comparações globais mostram taxas que variam de 13% na África do Sul a 33% no Reino Unido, com os Estados Unidos relatando aproximadamente 30%.

Fontes

- Estatísticas de Plágio por IA 2025: Transformando a Integridade Acadêmica. 23 de fevereiro de 2025, <https://artsmart.ai/blog/ai-plagiarism-statistics/>. Acessado em 10 de março de 2026.
- “Estatísticas de Plágio – Associação de Guias de Pesquisa Acadêmica.” Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, <https://argassociation.org/plagiarism-statistics/>. Acessado em 10 de março de 2026.
- “Estatísticas de Plágio 2025: Fatos, Tendências e Dados de Pesquisa.” Plagiarism Detector, 15 de fevereiro de 2025, <https://plagiarism-detector.com/en/plagiarism-statistics>. Acessado em 10 de março de 2026.
- “Estatísticas de Plágio: Relatório de Dados de Mercado 2026.” Gitnux, <https://gitnux.org/plagiarism-statistics/>. Acessado em 10 de março de 2026.
- <https://plagiarismsearch.com/files/uploads/plagiarism-trends-by-country-2018-2024.pdf>. Acessado em 10 de março de 2026.